

Mergulho recreativo como ferramenta de ciência cidadã para o mapeamento de espécies invasoras

Gabriel Denari Elias Gomiero¹; Arthur Cesar Ribeiro Araujo²; Carlos Eduardo Malavasi Bruno³

SPMV – Sociedade Paulista de Medicina Veterinária

Espécies invasoras representam uma das principais ameaças aos ecossistemas marinhos brasileiros. Por não possuírem predadores naturais, essas espécies se espalham de forma descontrolada, competindo por recursos e predando organismos nativos que não estão adaptados para lidar com essas novas pressões. Entre as espécies invasoras mais comuns em águas brasileiras destacam-se o coral-sol (*Tubastraea spp.*) e o peixe-leão (*Pterois volitans*), que se tornaram verdadeiras pragas ao longo de grande parte do litoral do país.

O mergulho recreativo é uma atividade amplamente praticada no Brasil e, quando realizada de forma responsável e seguindo princípios de conservação, pode se tornar uma poderosa ferramenta de educação ambiental. Além disso, o mergulho oferece aos praticantes uma grande quantidade de informações visuais sobre a fauna e flora marinha, permitindo observar diretamente a presença e o comportamento de diversas espécies.

O objetivo do trabalho é de discutir a viabilidade de utilizar as observações feitas por mergulhadores recreativos como fonte de dados para o mapeamento e monitoramento de espécies invasoras. Essa abordagem busca aproveitar a ampla rede de mergulhadores ativos no país para gerar informações atualizadas sobre a distribuição e abundância dessas espécies, sem a necessidade de grandes investimentos financeiros, utilizando recursos já disponíveis.

Os resultados obtidos indicam que, pela facilidade de identificação de algumas espécies invasoras como o coral-sol e o peixe-leão, as informações coletadas pelos mergulhadores se mostram altamente confiáveis, com poucos casos de falsos avistamentos. Além disso, os mergulhadores demonstram entusiasmo em contribuir voluntariamente com a conservação marinha, sentindo-se parte de uma ação que protege o ambiente e o esporte que tanto apreciam.

Dessa forma, a utilização de dados visuais obtidos por mergulhadores recreativos se apresenta como uma alternativa eficiente, participativa e de baixo custo para o monitoramento de espécies invasoras, ao mesmo tempo em que promove a conscientização ambiental e valoriza um esporte de grande potencial no Brasil.

Palavras-chave: Coral-sol, Espécies invasoras, Mergulho recreativo, Monitoramento ambiental, Peixe-leão.